



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 21.08.2025

INÍCIO: 20h24min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. LUIS DO HOSPITAL

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, iniciamos nossos trabalhos e declaro aberta a 13ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Registrar a presença do Deputado Luizinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrada a presença do Deputado Luizinho Goebel.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, solicito a dispensa da leitura da Ata.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata e determino a sua publicação.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

Só a leitura da matéria.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1032/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 191. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro, até o valor de R\$ 67.176.823,66 e cria ação em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho - FUN-HEURO.

Lido, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Assim que fizer a leitura... Questão de ordem concedida.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Essa matéria, o senhor a colocou para apreciação, mas ela não foi lida ainda na Casa. Ela não deu entrada na Casa, não foi lida, matérias recebidas. Se ela não foi recebida, como é que ela já virou matéria a ser apreciada? Então, foi inconstitucional.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Requisito a questão à técnica aqui, eles estão me informando que acabou de ser lida. Agora que ela vai...

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Ela foi lida para apreciação, Presidente. E, inclusive, ela já nasceu de uma forma estranha, com um número: Projeto de Lei 1032/2025, se ela não foi lida antes.

As matérias recebidas, vai ser a Mensagem "número tal", que vai falar "sobre tal", vai criar uma numeração para ela. E ela já está sendo apreciada se ela não foi lida antes. Porque, a partir do momento que ela foi lida, Presidente, eu tenho um Requerimento com pedido de informação. Eu ainda não tinha feito, porque não tinha o número. E ela já aparece na Casa com o número 1032.

Então, desta feita, usando a prerrogativa que me cabe, e por ela não ter sido lida - por isso eu não tinha como -, eu requeiro de forma verbal o pedido de informações acerca do Projeto de Lei 1032/2025, Presidente.

É isso que dá, Deputado Jean Oliveira, fazer as coisas no atropelo. Fazer as coisas no atropelo vai dar errado. O que começa errado vai dar errado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Eyder Brasil, então, Vossa Excelência, faça um Requerimento. O senhor requer que tipo de informação? O senhor está pedindo que informação? O senhor requer verbalmente informação a respeito de quê?

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Eu requeiro informações a respeito do Projeto de Lei 1032/2025. Um Projeto de Lei que nem existia, deputado. É isso que dá para fazer as coisas no atropelo, deputado. E o Parlamento passa vergonha lá fora, fora das paredes desta Casa, por conta de ações como esta.

O documento não foi lido. Se não foi lido, não tinha numeração. E ele surge para apreciação com a numeração 1032, Deputado Jean Oliveira. O senhor tinha dado a sua palavra que o senhor não ia fazer as coisas no atropelo, na nossa reunião, e agora o documento nem lido não foi, já aparece para apreciação. Isso está errado.

Deputado Jean, com todo respeito que eu tenho a Vossa Excelência, meu amigo particular, mas fazer as coisas dessa forma está errado. Ninguém está aqui contra o Estado, nós queremos um novo hospital, nós queremos um novo João Paulo, nós queremos um Heuro, mas assim, fazer as coisas no atropelo não tem como, Presidente.

Eu peço realmente a compreensão de não estar de forma formal, materializado, por conta de não ter sido lida essa Mensagem. Eu queria que o senhor atendesse o meu pedido, o

meu Requerimento informal, verbal, oral, de informações acerca desse projeto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, quero só aqui fazer uma fala direcionada ao Deputado Eyder, que ele fala que aqui existe uma coisa no atropelo, de forma desorganizada, que isso é uma exposição do Parlamento.

Deputado Eyder, primeira coisa, eu quero que a Vossa Excelência entenda a gravidade do assunto. Nós estamos debatendo aqui sobre o maior problema de saúde deste Estado. Nós não estamos aqui colocando isso goela abaixo, nós precisamos de uma aprovação, inclusive do voto de Vossa Excelência.

O SR. DEPUTADO EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Não é o que parece.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Escute, que eu escutei calado, Vossa Excelência. Se Vossa Excelência quiser requerer qualquer pedido de informação, o senhor tem todo o seu direito, ele é regimental. Agora, por favor, faça as coisas de forma transparente e clara, para que todos aqui possam entender qual é a dúvida que Vossa Excelência tem.

Vossa Excelência tem que dúvida? Esse projeto é apenas autorizando o crédito suplementar do Fundo Heuro criado há muito tempo, depositado R\$ 50 milhões, que gerou juros e hoje está em R\$ 67 milhões, autorizando o Governo do Estado de Rondônia a usar esse recurso público para uma ação que visa corrigir o problema do Hospital João Paulo II.

Se Vossa Excelência tem dúvida na utilização do recurso, Vossa Excelência pode usar de todas as ferramentas que são possíveis dentro do nosso Regimento. Agora, Vossa Excelência não pode imputar a mim ou a qualquer um de seus colegas irresponsabilidade, porque nós estamos aqui debatendo uma matéria e, se Vossa Excelência quiser pedir vista, fique à vontade é seu direito.

Então, ninguém está atropelando. Agora, Vossa Excelência não pode vir aqui fazer uma fala da forma que fala, colocando essa Casa como se ela fosse irresponsável. Não é irresponsável. O que nós estamos fazendo é deliberar. Inclusive, a fala de Vossa Excelência faz parte da deliberação que nós estamos fazendo aqui agora. É democrático, como o Presidente disse.

Todo mundo está falando. Aqui não tem atropelo. Aqui não tem tentativa de passar esse projeto sem respeitar o Regimento. Existe um desentendimento de Vossa Excelência; a matéria foi lida, ela já consta, sim.

O SR. DEPUTADO EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Matéria não foi lida, deputado. Ela foi lida às 17 horas.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Ela entra como Mensagem e, a partir do momento, a partir do momento que a matéria...

A matéria não entrou às 17 horas, Vossa Excelência sabe disso, tem um número de protocolo. Eu mandei no grupo dos deputados, isso era, sei lá, 14 horas da tarde.

O SR. DEPUTADO EYDER BRASIL (Por videoconferência) - A matéria presencialmente nem estava aí. Chegou agora há pouco.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Ela foi protocolada.

O SR. DEPUTADO EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Deputado Jean, o senhor é um decano desta Casa. O senhor sabe que tem um protocolo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vossa Excelência, vou falar quando ela foi protocolada.

O SR. DEPUTADO EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Ela chegou hoje e na Sessão Extraordinária anterior, ela não foi lida.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Ela chegou à Casa, ela foi aportada a essa Casa às 14 horas e 50 minutos e mais ou menos às 15 horas estava sob conhecimento de todos os deputados.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Ela não foi lida deputado. O que dá contagem às matérias é a leitura no plenário, em Sessão Ordinária ou Extraordinária, Deputado Jean. Pelo amor de Deus, deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Veja bem, Vossa Excelência, e qualquer deputado tem o direito de...

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Está nos Anais, está nos Anais que essa matéria não foi lida, Deputado Jean, pelo amor de Deus.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vossa Excelência tem o direito, e qualquer outro deputado, Presidente, tem o direito de debater sobre a matéria.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Não, não deputado. Vamos fazer as coisas certas conforme o Regimento Interno.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Agora, nós não podemos aqui. Mas, deputado, deputado, ela não precisa. Se Vossa Excelência tem dúvida...

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Eu sou base do governo. Ela não foi lida. Deputado, ela não foi lida. O senhor participou da criação do Regimento Interno desta Casa. Pelo amor de Deus. Ela não foi lida.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Eyder Brasil. Presidente, o que o Deputado Eyder fala, nós temos aqui uma equipe que assessora a Mesa Diretora. Eu não faço parte dessa Mesa Diretora. Essa função que ele está querendo imputar ao líder, que não tem nada a ver com a tramitação de um projeto dentro da Casa, essa tramitação, esse rito...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa, eu só resumir aqui.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Eu posso concluir a minha fala, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu acho que é muito fácil resolver essa questão, gente. O Deputado Eyder Brasil, tem direito à informação; o Deputado Eyder Brasil tem direito de vista. Só esclarecer que o projeto aqui, agora há pouco, foi lido. Foi lido a Mensagem. Ele agora que vai ser a segunda leitura da Ordem do dia. E eu quero assegurar o direito do Deputado Eyder ou de qualquer deputado em pedir vista, pedir informação. Isso aqui é democracia.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor. Com a palavra, o nobre Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Eu solicito um Requerimento da Mesa Diretora para com a

Procuradoria da Casa em relação à legalidade da tramitação desta matéria, a legalidade regimental.

O SR. ALEX REDANO (Presidente)- Sim, senhor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - No meu entendimento, ela está totalmente eivada, totalmente eivada e isso tem repetidamente acontecido na Casa, e eu acho que é chegada a hora e de um basta.

Então, eu quero um Requerimento com parecer jurídico da Procuradoria da Casa em relação a essa tramitação. Esse é o primeiro Requerimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente)- Sim, senhor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - E um segundo, eu queria que o Deputado Jean Oliveira falou em resposta ao Deputado Eyder, que é um recurso que está paralisado no Fun-Heuro, que era um total de R\$ 50 milhões, e que hoje está em R\$ 62 milhões e que seria para realizar uma ação.

Então, se o Deputado Jean Oliveira sabe de tudo isso, eu gostaria que ele deixasse em público aí qual é a ação, especificamente, bem claro, tanto quanto ele falou, o valor era 50, foi para R\$ 62 milhões, é do Fun-Heuro e é para realizar uma ação. Qual é a ação?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Luizinho, vou responder a Vossa Excelência e a todos os que têm alguma dúvida sobre o projeto. Esse projeto aqui é um projeto comum, como nós aprovamos, inclusive, vários hoje similares a ele.

O projeto "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro, até o valor de R\$ 67.176.823,66 e cria ação em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho - FUN-HEURO."

A matéria trata-se da seguinte questão. Vou ler para a Vossa Excelência entender a Mensagem do Governador:

"Nobres parlamentares, a mencionada proposta justifica-se pela necessidade de adequar a programação orçamentária da referida unidade, com o objetivo de viabilizar a aquisição de um imóvel destinado à instalação e operacionalização do futuro Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia - HEURO, configurando-se como solução estratégica no âmbito da saúde do Estado. Assim, é indispensável a criação da ação 4188 - AQUISIÇÃO OU CONSTRUÇÃO DE NOVA ESTRUTURA PARA SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, inserida no programa 2152 - GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO do HEURO, no orçamento anual do exercício de 2025, Lei nº 5.982, de 29 de janeiro de 2025, bem como no Plano Plurianual do Estado de Rondônia - PPA, para o período de 2024-2027, Lei nº 5.718, de 3 de janeiro de 2024, na unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho - FUN-HEURO, Conforme detalhamento do Ofício nº 39684/2025/SESAU-NPPS de 7 de agosto de 2025, e Justificativa, de 8 de agosto de 2025.

Cumpre informar que o montante é oriundo de fontes de recurso 2.500.0.01002 - Recursos não Vinculados de Impostos

e 2.659.0.08005 - Outros Recursos Vinculados à Saúde, que viabilizará a aquisição do imóvel para implantação de uma unidade moderna de urgência e emergência, contribuindo significativamente para a melhoria do cenário assistencial do Estado. Tal medida é essencial para destravar a ativação do contrato de Parceria Público-Privada - PPP - Concorrência Pública nº 011/2022/CELHEURO/SUPEL/RO, já homologado e suspenso em razão da ausência de estrutura física adequada, visto que, na conjuntura atual, o Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II enfrenta elevada demanda, e iniciativas anteriores de edificação, como modelo *built to suit*, apresentaram progresso limitado ao longo da execução. Logo, com a obtenção do imóvel, o Governo do Estado entrará mais bem posicionado para atender, com maior eficiência, casos de trauma que representam 51% (cinquenta e um por cento) dos atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu, 25% (vinte e cinco por cento) das remoções inter-hospitalares, além de outras situações de alta complexidade.

Vale destacar que o imóvel em questão atende aos critérios de singularidade, vantajosidade e apresenta diferenciais estratégicos relevantes, como a localização privilegiada em área de maior demanda..."

Aqui eu vou ter dificuldade de ler por conta do carimbo.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Então, já tem o imóvel? Então, já tem o imóvel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Está bom, Presidente. Presidente, questão de ordem, já está

esclarecido, deputado; já serve para mim, para o senhor me responder.

Então, no primeiro momento, fala que o recurso estaria disponível para compra ou construção, certo? No primeiro momento. No segundo momento já afirma que é para aquisição de uma unidade. E em um terceiro momento, que é pior do que tudo isso, fala que é uma PPP. Ou seja, já tem uma unidade hospitalar, uma estrutura física para ser comprada. E já tem na Supel aprovado uma PPP. Essa PPP é para quê?

É para o hospital ter uma sociedade com uma parceria pública privada?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Não...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Para gerar a saúde? Fazer a administração hospitalar? Para fazer a gestão hospitalar? Para fazer o atendimento hospitalar?

Então, para o senhor ver que é bem complexo, não é tão simples como o senhor está falando.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Pelo amor de Deus...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Ou o senhor tem como esclarecer para mim qual que é a PPP?

O SR. JEAN OLIVEIRA - A PPP...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Porque, **(ininteligível)** que estou aqui, é que estão querendo, perderam a oportunidade lá nos atropelos quando contrataram a construção do novo Heuro; e naquele momento em que contrataram o novo Heuro, também contrataram a sua terceirização, de todo o serviço.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Essa PPP...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Parece que estão querendo aproveitar aquele mesmo serviço para jogar dentro de uma unidade aí... Aí é muita coisa em pouco tempo, não é, Presidente?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas, deputado, nós estamos aqui esclarecendo e se existir dúvida, Vossa Excelência tem suas condições. O que nós precisávamos, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Eyder Brasil, era discutir. Era discutir a matéria. Nós não podemos nos furtar a estar discutindo isso.

Essa matéria chegou aqui, ela tem uma necessidade importante. Eu estou aqui transmitindo agora, uma solicitação do nosso Governador, pedindo celeridade para que a gente analise. Ele não está pedindo para que a gente aprove de qualquer jeito, nem que aprove com dúvida, mas ele gostaria que a gente aprovasse o quanto antes para que essa atitude que o governo deve...

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - O governo do Estado de Rondônia deve satisfação à população do Estado, e o governo está cumprindo o seu dever de trazer uma solução para esse problema caótico.

Então, é isso que nós estamos aqui discutindo. Mas, Vossas Excelências não estão sendo cerceados de nenhum direito que é previsto no Regimento. É muito importante, que fique bem claro, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida ao Deputado Ribeiro do Sinpol.

Só quero, mais uma vez, garantir...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Uma questão de ordem ao Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só quero mais uma vez garantir que será concedido informações, que será concedido

o pedido de vista. Eu peço também que façam o documento, uma resposta por escrito para o nobre Deputado Luizinho Goebel sobre a tramitação.

Inclusive, Deputado Luizinho, eu perguntei aqui para a Mesa. Eles falaram que está dentro do Regimento essa situação, mas eu gostaria que a Procuradoria da Casa...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Eu sei, Presidente, mas é que na última... Eu quero da Procuradoria, porque se for necessário judicializar, eu vou judicializar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Porque no ultimo embate interno que nós tivemos, a resposta que eu tive de um técnico da Mesa, foi que ele fazia o que o Presidente mandava. E, na verdade, na Assembleia não se faz o que o deputado quer...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, não. Tem que seguir o Regimento Interno da Casa.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Se faz o que o Regimento ordena.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Então, isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim. Pode ter certeza, nobre Deputado Luizinho Goebel, que nós queremos uma resposta técnica. Eu gostaria de pedir a gentileza que na próxima Sessão já tenha essa resposta protocolada no gabinete do nobre Deputado Luizinho Goebel.

Quero mais uma vez salientar aqui que todo pedido de vista ou de informação será concedido. Eu acho importante o estudo dos projetos, tirar todas as dúvidas. E passo a palavra agora ao nobre Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Depois, questão de ordem para o Deputado Cirone Deiró.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Obrigado, Presidente. Eu acho muito importante tramitar dentro da Casa um projeto robusto desse que traz uma solução imediata, esse recurso de R\$ 67.176.823,66 em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho, Fun-Heuro. É um orçamento do programa do Estado de Rondônia para o exercício de 2025.

Esse recurso é para que nós, deputados estaduais, que somos tanto cobrados, tanto cobrados pela melhoria do nosso Hospital João Paulo II, pela melhoria da saúde pública do Estado de Rondônia, para o cidadão que paga imposto, acredito que é uma medida urgente, uma medida que vale a pena os deputados debaterem essa ideia. O Governador do

Estado de Rondônia está trazendo uma solução com esse recurso vindo do Tribunal de Contas, e agora está viabilizando a construção de um hospital em Porto Velho.

O Governador do Estado de Rondônia também já fez medidas, está lutando muito para melhorar a saúde pública do Estado de Rondônia. Nós não podemos esquecer o hospital que foi realizado, novo, em Guajará-Mirim, viabilizando, trazendo a saúde pública do Estado de Rondônia para toda a região da Pérola do Mamoré. Isso é histórico e foi feito na gestão do Governador Marcos Rocha.

Também, do outro lado extremo, ele assumiu a gestão da média e alta complexidade da região do Cone Sul, junto com o desenvolvimento de todos os deputados estaduais nessa articulação, dentro do Cone Sul, de Vilhena.

E agora, aqui em Porto Velho, nós temos a oportunidade de juntos – deputados estaduais, Governo do Estado de Rondônia – tramitar dentro da Casa um sonho para todo cidadão rondoniense, que é melhorar cada vez mais a saúde dentro da nossa capital, Porto Velho. Nós estamos juntos tentando esquecer, melhorar cada vez mais, esquecer o que acontece diariamente no Hospital João Paulo II, os desafios que nós temos.

Então, eu acredito, meus amigos deputados estaduais, base do governo, tenham muita atenção nessa tramitação, que é mais importante do que o Regimento dentro da Casa, que é a oportunidade que nós vamos ter agora de aprovar um ato histórico, histórico, para a saúde pública do Estado de Rondônia. É uma oportunidade que o Governador Coronel Marcos Rocha está fazendo de transformar a realidade do hospital para o nosso Estado de Rondônia. Um hospital que vai, sim, melhorar muito a vida de quem paga imposto e de

quem trabalha e que tem a oportunidade de ter e fazer a Rondônia que nós queremos.

Então, quero muito a atenção dos deputados que são base. E prestem atenção na oportunidade que nós temos agora de tramitar esse processo, tramitar esse recurso e deixar livre para que o Governo do Estado de Rondônia faça a adequação. É a oportunidade para fazer esse hospital histórico para o nosso Município de Porto Velho e para o Estado de Rondônia.

E, sim, acabar de uma vez por todas, juntos, com essa mazela que é a saúde pública do Estado de Rondônia. É uma força que o Governador está fazendo junto com toda a Secretaria da Saúde.

Então, eu peço muita atenção e muito cuidado com esse tema, igual o nosso líder do governo disse, estamos à disposição, estamos abertos ao diálogo, tramitando pela Casa, mas nós não podemos politizar a saúde pública. Por gentileza, amigos. Muito obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Presidente, questão de ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Questão de ordem, Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente, obrigado pela questão de ordem. Ouvindo atentamente a discussão em relação a esse Projeto de Lei dentro da Casa. E a eficiência do governo não está em render juro dentro do sistema financeiro. Nós percebemos que o governo tinha R\$ 50 milhões, hoje está em R\$ 67 milhões.

E o governo manda um Projeto de Lei para dar eficiência, para dar qualidade de atendimento, para dar dignidade e, acima de tudo, com muita responsabilidade, para atender os pacientes do Estado de Rondônia.

Nós, desta Casa, vivemos cobrando do governo alguma atitude para melhorar esse atendimento dentro da cidade de Porto Velho, para dar dignidade a essas pessoas. E aporta um projeto que o governo apresenta uma solução para dar esse atendimento. Não é construindo um hospital novo, porque deu problemas lá no *Built to Suit*, mas comprando uma unidade que é onde pode fazer esse pronto atendimento.

Nós vimos, com mais de 51% de pessoas fraturadas que têm que ser atendidas, e o João Paulo II não oferece mais essas condições, pelo tamanho, pela antiga infraestrutura. E é uma oportunidade que o governo está dizendo: "Olha, me libere o recurso. O recurso foi destinado para isso e eu vou usar esse recurso fazendo, dando dignidade a essas pessoas.".

Nós tivemos esse mesmo problema, Presidente, a quatro, cinco anos atrás, quando o governo foi comprar o Regina Pacis. Vários questionaram, vários levantaram a mão, esbravejaram, e hoje se comemora ter comprado o Regina Pacis, que consegue dar mais atendimento à população do Estado de Rondônia.

Então, eu sei que nossos colegas, cada um tem o Regimento para cumprir, cada um tem o direito a pedido de vista, cada um tem direito a pedido de informação, mas nós temos que pensar na população, aquele que está lá na ponta, que precisa. E nós temos a responsabilidade de ir lá fiscalizar essa compra, ver como é que está sendo gerido esse recurso, o que está sendo implantado dentro desse hospital, para realmente dar esse atendimento à nossa população.

Então, eu, na minha parte, quero que o senhor paute o projeto, entendeu? Respeitando aí, claro, aos colegas, mas o Deputado Cirone Deiró é a favor que tenha uma saúde com dignidade à nossa população. Obrigado, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Presidente, questão de ordem, estou na ordem.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Ezequiel Neiva, gostaria de falar, Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva, só deixa o Deputado Luizinho Goebel falar e logo em seguida convido a Vossa Excelência. Com a palavra o Deputado Luizinho Goebel.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - E depois, Deputado Delegado Lucas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - E logo depois, Deputado Delegado Lucas.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Em resposta ao Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só um minutinho, Deputado Luizinho Goebel, me deixa só anotar aqui para não me perder. Deputado Luizinho Goebel, Deputado Ezequiel Neiva e após Deputado Delegado Lucas.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Deputado Laerte Gomes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Laerte Gomes.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Eu, só registrar da presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ah, só a presença. Depois Deputado Laerte Gomes.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Deputado Eyder Brasil depois do Deputado Laerte Gomes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder Brasil também. Com a palavra nobre Deputado Luizinho Goebel, por favor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Então, em resposta à fala do Deputado Ribeiro do Sinpol e do Deputado Cirone Deiró, em especial do Deputado Cirone, que para mim não passa de um discurso sendo jogado para a galera aí. Porque, se tem alguém que tem preocupação com a Saúde, sou eu. É só pegar a história nos Anais da Assembleia Legislativa, e ver sempre o que eu tentei fazer e que nunca foi ouvido por nenhum dos Secretários que passaram lá. E a saúde nunca mudou. E quando mudou, mudou para pior. Então, para mim, Deputado Cirone Deiró, Deputado Ribeiro do Sinpol, esse discurso não cola. Até porque eu evito de fazer discurso para jogar para a galera.

Segundo, se tem alguém que pode provar exatamente desse Fundo, sou eu. É só pegar nos Anais da Casa - e o Deputado Ribeiro do Sinpol, quando nós votamos isso, o Deputado Ribeiro nem deputado era. E o Deputado Cirone eu não lembro se era, e se era, teria que conferir se ele votou para criar o Fun-Heuro. Então, esse discurso em mim, não cola.

Terceiro, eu me estranho um desespero desse, aí quando falo de regulação, eu acho que é uma ferramenta boa a regulação. Eu fui em outros Estados brasileiros e fui ver como funcionava a regulação. E como que funciona a regulação lá? O paciente está precisando de atendimento, as pessoas entram em contato com a central de regulação, e a central de regulação fala: "Esse paciente vai para tal unidade; esse paciente vai para tal unidade; esse paciente

vai para tal hospital; esse paciente vai para tal clínica.”.

Hoje, o que nós temos da regulação, é a espera, que vai ser chamado, e muitas vezes, quando é chamado, já morreu. Então, é uma regulação diferente. Eu não vejo o Deputado Ribeiro do Sinpol, não vejo o Deputado Cirone Deiró falar disso. Eu não vejo.

Então, assim, para encerrar a minha participação, e aí vamos deixar tramitar a matéria, eu queria só que o Deputado Ribeiro do Sinpol me respondesse uma pergunta: Deputado Ribeiro, dentro do projeto, em dois momentos, em um momento fala que era para construção ou aquisição de uma unidade hospitalar, um. Em um segundo momento, fala que é para aquisição de uma unidade hospitalar. Pronto, beleza. Então, já entendemos que é para compra de uma unidade.

Mas, também no projeto fala de uma parceria pública-privada. Então, o senhor me explica, Deputado Ribeiro, o que é dentro desse projeto a parceria pública-privada, a PPP?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O próximo. Quer falar, Deputado Ribeiro do Sinpol? Deixa-me chamar aqui agora os próximos inscritos. Querem se inscrever o Deputado Doutor Luis do Hospital também.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Deixa o Deputado Ribeiro do Sinpol responder, Presidente. Ele deve saber bem do projeto que ele está defendendo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Presidente. Quero pedir para a Vossa Excelência.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Ou ele vai ter que ouvir de alguém aí?

O SR. JEAN OLIVEIRA - O Deputado Luizinho Goebel está nervoso, claramente nervoso. Está até um pouco desequilibrado, dizendo que tem deputado que não votou. Não interessa, Deputado Luizinho Goebel, se deputado não votou no passado, o momento é agora. E nós temos a responsabilidade de votar quem está no mandato agora.

Então, assim, Vossa Excelência, tem hora, Deputado Luizinho Goebel, que acaba sendo deselegante com os seus colegas. Então, esse debate aqui tem que ser no campo das ideias. Vossa Excelência é um deputado que sabe muito bem disso, já participou de várias legislaturas e sabe que debater da forma que Vossa Excelência está debatendo, não é saudável para o relacionamento entre nós, colegas.

É importante, Vossa Excelência tem seu direito, tem condição de fazer seus questionamentos todos, mas acho que Vossa Excelência tem que ser um pouco mais sensível para com seus colegas. Questionando a fala deles, apontando o Deputado Cirone, apontando o Deputado Ribeiro, não é dessa maneira. E ainda falando que é discurso para a galera. Eu acho que não é dessa forma que a gente vai construir um debate saudável e nós não vamos chegar a lugar nenhum fazendo isso.

Então, é o meu pedido a Vossa Excelência para que a gente possa debater com equilíbrio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próximo inscrito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) -
Presidente, só para responder...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, vamos seguir a ordem, que tem o Deputado Ezequiel Neiva que está na espera. Convido o Deputado Ezequiel Neiva para a fala, por favor.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Eu sou o próximo, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Depois.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) -
Presidente, eu acho que...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim. Deputado Ezequiel Neiva com a palavra, vamos respeitar a palavra, por favor, Deputado Ezequiel Neiva com a palavra.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Se nós dissermos que a saúde do Estado "vai bem, obrigado", nós estamos mentindo para nós mesmos. Reconheço todo o esforço do Jefferson e toda a equipe da Secretaria de Saúde, que

faz todo o esforço, muito embora a nossa demanda cresça a cada dia.

E eu fui deputado no primeiro ano de 2007, lá estava também o meu grande amigo, meu parceiro Deputado Luizinho. E o João Paulo nunca mudou daquilo que era lá atrás.

E assim, hoje nós temos a oportunidade - o Governo do Estado tem a oportunidade - de estar adquirindo uma outra unidade. "Ah, vai transformar o João Paulo?" Não, não vai transformar o João Paulo. Mas, nós vamos conseguir desafogar bem o nosso velho João Paulo, que está ali capengando, com os nossos servidores dando o sangue para salvar vidas, mas um sufoco danado, porque o tumulto é muito grande.

Eu acho assim: todos nós temos os nossos os problemas no interior, que são muitos. Cada dia eu recebo aqui inúmeras mensagens pedindo cirurgia, pedindo exame, pedindo tudo - e a gente não dá conta. Aliás, nem 3% de atender toda essa demanda.

Agora, o Governo do Estado, o Coronel Marcos Rocha, com a sua equipe, eles estão buscando entendimento. Eu acho que a compra desse hospital vai ser muito útil para a Rondônia. E nós, deputados estaduais, eu acho que nós precisamos dar mais dessa chance, aprovar esse projeto e fiscalizar - porque esse, sim, é o nosso papel.

Eu gostaria também de fazer mais um pedido ao Governador: faça o que foi feito lá em Vilhena. Terceiriza isso! Faça o que foi feito lá em Guajará-Mirim. Olha como está funcionando tão bem. Nós precisamos fazer isso. O Estado precisa avançar nisso. Tantos Estados fizeram, e Rondônia está tão tímido nessa questão.

O Prefeito Tourinho enfrentou o Tribunal de Contas, enfrentou o Ministério Público, conseguiu avançar - e hoje a saúde lá do Cone Sul melhorou, e melhorou muito. E nós precisamos fazer isso.

Eu acho que o senhor precisa realmente pautar esse projeto. Nós precisamos avançar nisso. O Estado precisa crescer na saúde e eu acho que esse projeto aí já é um grande passo. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado. Parabéns pelas palavras, Deputado Ezequiel Neiva.

Convido o nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Senhor Presidente, deputados, o debate é saudável. Às vezes é natural que os ânimos se aflorem, e isso faz parte do processo legislativo.

Essa matéria, Senhor Presidente, esse recurso, foi criado esse Fundo ainda quando eu era Presidente da Assembleia. Esse recurso que o Tribunal transferiu foi depositado nesse Fundo - um fundo que nós criamos naquela época. Passaram-se os anos, o Governo tentou, por meio de *Built to Suit*, um novo modelo, construir o Heuro. Infelizmente, levou muito azar nas empresas que ganharam a licitação, que não avançaram.

E hoje o governo, com atraso - com atraso, a gente tem que reconhecer isso - pede esse crédito para poder fazer aquisição. E a gente sabe que é uma aquisição de uma unidade hospitalar para contribuir com a saúde do Estado.

Eu já estou há três mandatos da Assembleia, e a gente precisa reconhecer alguns avanços que teve do Governo Marcos Rocha na questão da saúde. Os nossos leitos de UTI, por exemplo, triplicaram, quadriplicaram; as unidades de atendimento. Mas, a gente sabe também que o país vive uma crise muito grave, e todos migram para o SUS.

A gente sabe que os números de veículos na rua, de moto, aumentaram – e os acidentes também aumentaram muito. E é tudo no SUS, fazendo um sufoco do sistema de saúde do Estado.

Eu acho que essa unidade é muito importante. E Vossa Excelência, como um democrata que é, Presidente Alex, respeitando todos os deputados, eu sei que, se alguém pedir vista, Vossa Excelência vai conceder. E, quando um parlamentar pede vista, ele pode fazer o pedido de informação – pede vista e já faz o pedido de informação. A Secretaria de Saúde e o governo irão responder e vão eximir as dúvidas.

“Ah, vai comprar um hospital particular”. Tudo bem. Os órgãos de controle, se tiver alguma dúvida, estão aí para fiscalizar. Os órgãos de controle em Rondônia são atuantes. Eles estão atentos. Que se investigue! Mas, o que nós não podemos impedir, nesse momento, é o avanço de termos mais bondade hospitalar para atender a nossa população em Rondônia, na nossa capital, em Porto Velho.

“Ah, demorou para comprar?” Tudo bem. O governo errou. A gente precisa reconhecer. Demorou demais. Mas, nunca é tarde para se corrigir o erro e avançar na questão de estrutura da saúde em Rondônia, gente. Isso é necessário.

A matéria, acredito eu, ela tem que tramitar. Os deputados que pedirem vista – Vossa Excelência tem que conceder. E, dentro do pedido de vista, deputados, há o

pedido de informação, que pode ser feito e pode dirimir todas as dúvidas. E o próprio Parlamento Estadual pode acompanhar a aquisição e fiscalizar.

Eu acho que esse é o caminho. É uma matéria importante, que eu acho que demorou demais para vir à baila. O governo demorou muito para trazer essa matéria para ser aprovada, demorou muito para ter essa iniciativa de ter mais uma unidade hospitalar em Porto Velho.

Mas, como eu falei, nunca é tarde para corrigir os erros. E o Governador Coronel Marcos Rocha, e a sua equipe, está procurando fazer isso.

Qualquer dúvida que tiver, nós somos um poder fiscalizatório. A gente pode fiscalizar. Tem Tribunal de Contas, tem Ministério Público – que fiscalizem. Mas, nós não podemos impedir o direito do Governo do Estado, da Secretaria de Saúde, de avançar e melhorar a questão da saúde pública.

Se tiver um pedido de vista – que é natural, que é regimental –, qualquer deputado pode pedir informação. E, enquanto não for respondida a informação, não pode ser pautado novamente.

Está bom, Senhor Presidente? Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Cirone Deiró. Fui citado, e gostaria de usar a fala.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vou conceder, Deputado Cirone Deiró.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Eu estou na lista, não é? Deputado Eyder Brasil é o próximo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - E o próximo é o nobre Deputado Eyder Brasil. Só um minutinho.

Com a palavra, o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Eu quero aqui só reconhecer a fala do Deputado Ezequiel Neiva, do Deputado Laerte Gomes, falas sensatas. É isso que nós estamos querendo, pessoas com falas sensatas; com o direito que o deputado tem, a prerrogativa que ele tem de pedir vista, de pedir informação. Agora, o deputado falar que está querendo falar para a galera é uma falta de companheirismo do colega, porque nós temos um mandato bastante pautado em compromissos, em entrega, e principalmente na saúde. Nós, ao invés de ficar gravando vídeo, expondo servidores, expondo secretários, nós temos feito um trabalho de levar clínicas para se credenciarem, de levar hospitais para se credenciarem, para dar um atendimento digno e um atendimento que a nossa sociedade merece.

Então, esse é o trabalho que a gente vai continuar fazendo, por isso que o nosso pedido é ter mais uma oportunidade de ter atendimento, principalmente na urgência e emergência, que é o grande gargalo aqui do Estado de

Rondônia, e tanto é que os nossos hospitais de retaguarda são elogiados. O HB (Hospital de Base), todo mundo quer ir para o HB, todo mundo quer ir, mas o nosso grande problema são os hospitais de urgência e emergência. A chegada do paciente, que nós não temos estrutura suficiente para atender esse paciente.

Então, com esse novo empreendimento do Estado, o governo vai ter condição de fazer uma gestão diferente. Vai ter condição de colocar mais profissionais e nós darmos dignidade de atendimento aos nossos pacientes aqui no Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero passar aqui para o Deputado Eyder Brasil. Gostaria de falar, se o Deputado Eyder permitir, eu vou fazer um pequeno comentário. Serão 2 minutos.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Claro, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu quero ser bem sincero também nesse tema. Eu sou muito amigo do Jefferson, vejo o Jefferson muito esforçado, vejo que na nossa saúde, alguns itens avançaram. Vou citar aqui a oftalmologia, praticamente zerou a fila no Estado. Mas, eu vejo que hoje a saúde, é o grande gargalo hoje do nosso Estado, na administração pública. Eu vou citar aqui as cirurgias ortopédicas. Eu, toda semana, sem falta, eu recebo reclamações de pessoas que estão há muito tempo na fila. Outra reclamação recorrente é a questão da ressonância,

pessoas que estão na fila há muito tempo. Eu tenho feito algumas cobranças.

Quero aqui agradecer ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, que está sempre atendendo aos nossos pedidos, que é a descentralização. A gente vai conseguir fazer a descentralização em Ariquemes. Está nos trâmites finais para os exames de ressonância serem realizados no município, não é, Deputado Pedro, na importância que isso tem.

Mas, nós não estamos aqui para tapar o sol com a peneira, que realmente a saúde precisa melhorar muito, precisa. Mas, eu quero aqui fazer uma fala referente quando foi comprar o Regina Pacis. Teve muita crítica na época, mas olha, se nós tivéssemos aprovado um Hospital de Campanha naquele momento da pandemia, estaríamos muito arrependidos. Hoje, o Regina Pacis tem ajudado a salvar muitas vidas. E eu vejo que o Hospital João Paulo é a nossa vergonha. É a vergonha do Estado de Rondônia.

Então, é uma oportunidade. Acho importante o pedido de vista, o pedido de informação, para podermos debater melhor esse projeto. Mas, eu já antecipo o meu voto favorável e eu creio que a maioria, mesmo os que vão pedir vista, vão pedir informações, que isso é natural, estamos na democracia e é importante esse debate. É saudável esse debate.

Mas, nós precisamos melhorar muito a saúde pública no Estado de Rondônia. E eu acredito também, Deputado Ezequiel Neiva, penso igual da sua forma, Guajará teve um avanço, Vilhena teve um avanço, e creio que esse é um bom caminho. E quero agradecer a paciência de todos os deputados, mas essa aqui é a nossa função. Então, nós temos que ter essa paciência mesmo, ouvir os pares.

E eu penso que é muito importante você dar vez e voz aos deputados, mesmo que fique cansativo. O mínimo é nós realmente deixarmos o deputado falar o que pensa, falar à vontade. Sei que é muito cansativo, nós estamos aqui há muitas horas, mas essa é a nossa função, essa é a nossa missão. Obrigado, amigos.

Quero convidar aqui o Deputado Eyder Brasil com a palavra. Deputado Eyder, caiu a internet, meus amigos?

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente, já respondo o senhor. Eu concedo a minha vez.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concede a vez? Obrigado, querido. Desculpa, talvez atropelei, falei na sua frente, qualquer coisa vai me desculpando.

Tem mais algum deputado para discutir? Deputado Pedro Fernandes com a palavra.

O SR. PEDRO FERNANDES - Deputado Alex Redano, primeiro quero parabenizar Vossa Excelência pela essa presidência de ouvir, incansavelmente, e dar oportunidade a todos os parlamentares de uma forma democrática. Cada vez que eu convivo com o senhor, eu admiro mais essa postura de ter essa liberdade.

Os projetos são realmente debatidos aqui nessa Casa. Eu sei que às vezes, os ânimos se alteram nesse momento, porque realmente é uma decisão muito importante. Só que nós não podemos, esta Casa aqui não pode, perder a oportunidade de autorizar o governo fazer a aquisição de um hospital em um momento tão difícil que a gente vive.

Como eu falei um dia aqui na tribuna, no ano de 1996, há 39 anos, o meu irmão se acidentou em Ariquemes. Eu trouxe ele, vim junto com ele, aqui no João Paulo II e a história era praticamente a mesma.

Hoje a gente vê que continua necessitando de reparos aquele hospital. E muitas vezes o governo não consegue fazer os reparos necessários por causa do acúmulo de pessoas ali. Chega gente toda hora. E a principal causa são os acidentes de trânsito causando traumas, principalmente as motos. As pessoas que andam de moto têm que ter uma cautela, porque os hospitais estão lotados.

Eu estive essa semana ali no hospital de retaguarda, o Regina Pacis. A gente vê que ele tem uma capacidade e tem recebido os pacientes lá do João Paulo II. E são feitas várias cirurgias ali. Então, a gente vê o esforço do Governo do Estado para solucionar o problema.

E a gente fazendo aquisição de um outro hospital, nós vamos ter mais leitos, porque nós temos profissionais eficientes. Você vê que as cirurgias aqui de alta complexidade e realmente nós temos profissionais que têm dado conta dessa demanda.

Muitas vezes é o pós-operatório, Deputado Alex, que não tem leito disponível para fazer mais cirurgias, porque não tem onde colocar esses pacientes. E a aquisição de um hospital, nesse momento, é muito importante. Tem o recurso aí. Os órgãos de controle, como disse aqui o Deputado Laerte, estão atentos a essa situação. Nós também, como parlamentares, vamos acompanhar esse procedimento de aquisição.

Então, nós aqui, nesta Casa, respeitando os colegas que se contrapõem. Eu acredito que é o momento oportuno da gente aprovar esse projeto e dar ao governo a oportunidade

de avançar na saúde. Porque, só ficar reclamando, só ficar aqui falando que não faz, que não fez, se nós, como parlamentares, que autorizamos o governo a fazer os procedimentos, não damos essa oportunidade para ele.

O Governador Coronel Marcos Rocha tem se esforçado, a gente tem acompanhado e tem percebido. O Coronel Jefferson também, é uma pessoa que tem se esforçado, tem se dedicado ao trabalho de organizar a saúde do Estado. Tanto que o faturamento da saúde tem melhorado na produtividade, tem feito uma gestão eficiente dentro das suas condições, porque eu mesmo, visitando lá o Hospital Regina Pacis, tem muita gente que vem do Amazonas, aqui dessa cidade próxima, Humaitá. Vários leitos são ocupados por pacientes que nem são do Estado de Rondônia, mas como o SUS é universal, não tem como negar o atendimento.

Nós recebemos pacientes de todo o Estado de Rondônia e também dos países vizinhos, como a Bolívia; vêm aqui para Rondônia também, e dos Estados vizinhos, do Acre e o Amazonas, desafogam aqui também, na saúde de Rondônia.

Então, o problema é maior do que se pensa. Além de atender o povo de Rondônia, nós temos que atender pacientes que vêm de outros Estados e até de outros países vizinhos aqui.

Eu acho que é um momento importante. Peço aos colegas para a gente dar esse voto de confiança ao Governador. Como foi dito aqui, um pouco atrasado às vezes, mas é um momento importante. Estamos aqui, até essas horas, debatendo esse assunto, que é a saúde pública do Estado de Rondônia.

Precisamos ampliar, como foi falado aqui pelo Deputado Alex Redano, a importância de descentralizar a saúde. Pegar polos como Ariquemes, agora foi feito em Vilhena, Guajará.

O governo está avançando, e nós aqui precisamos dar desse apoio.

Então, Deputado Alex, eu acredito que o senhor tem que pautar esse projeto. Os deputados que se sentirem na vontade de pedir vista ou informação, que façam isso, porque o Regimento da Casa prevê e eles têm esse direito, a gente tem que respeitar.

Parabéns pela condução dos trabalhos e vamos votar esse projeto tão importante para o povo de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras. O próximo inscrito, Deputado Luis do Hospital.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Secretário ad hoc) - Presidente Alex, eu quero, primeiramente, cumprimentar Vossa Excelência e parabenizar pela condução desta Casa com maestria.

É realmente um tema polêmico, mas nós temos a oportunidade, hoje, de aprovar um recurso para compra desse hospital. Há mais de 40 anos o Hospital João Paulo II vem sofrendo. Passaram outros governos aqui no Estado. E hoje nós temos a oportunidade de estar aprovando um projeto autorizando o governo comprar esse hospital. Nós temos que respeitar a legalidade dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Essa Casa de Leis tem a prerrogativa de fiscalizar, realmente, todo o recurso público que nós aprovamos aqui. E não é diferente em fiscalizar a compra do hospital aqui em Porto Velho.

Então, eu quero parabenizar o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, toda a sua equipe, por estar dando esse passo importante.

Eu vou dizer uma coisa bem clara, eu tenho um pouco de experiência na saúde. Nós vamos comprar esse hospital, nós vamos começar a funcionar o hospital e logo, logo nós vamos ter que comprar, Deputado Pedro, um outro hospital também. Por quê? O SUS é de todos. E quando você não tem condições realmente de ir no particular, nós vamos para o SUS.

Então, nós sempre vamos ter a demanda. Nós nunca vamos consertar, o SUS ser perfeito. Hoje, ele faz o que ele pode. Eu venho de um Estado, que é o Estado de São Paulo, que é bem evoluído. E nós temos muitos problemas de saúde lá. Não é diferente aqui em Rondônia, não é diferente no Mato Grosso, não é diferente nas outras unidades do Estado aqui no Brasil. Então, eu quero dizer que nós temos a prerrogativa de acompanhar e fiscalizar a compra desse hospital. Não vejo nenhuma dificuldade de nós aprovarmos esse projeto aqui, respeitando cada prerrogativa de cada parlamentar que aqui está nesta Casa.

Eu quero, Senhor Presidente, dizer que o meu voto também é favorável. E parabenizar mais uma vez o nosso Governador Coronel Marcos Rocha por essa iniciativa de estar comprando esse hospital para que a gente possa realmente dar mais dignidade para o nosso povo. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais alguém para discutir? E falou com muita propriedade o Presidente da Comissão de Saúde, nosso nobre Deputado Luis do Hospital.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ah, perdão. Com a palavra, nobre Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente. Eu ouvi atentamente todos, e aqui volto a falar, eu não sou contra o Estado, inclusive eu faço questão e assumo publicamente que eu sou base do Governador Marcos Rocha na Assembleia Legislativa.

E eu tenho visto, desde 2019, enquanto parlamentar eleito, em 2018, a saúde, em alguns pontos crescendo, em alguns pontos ainda deficitária; o esforço que o Governo do Estado fez para a construção do novo Heuro, do BTS (*Built to Suit*). Essa Casa aprovou o Fundo Heuro, inclusive destinamos sobra de recursos do nosso exercício para esse Fundo Heuro.

Então, de forma alguma aqui eu quero transparecer que eu sou contra o Estado de Rondônia. Mas, isso precisa ser feito de uma forma muito responsável e não atropelada, como eu citei anteriormente. Eu sonho com o novo Heuro. Quando teve a licitação para o BTS, 400 leitos, eu fiquei muito feliz, porque o nosso Estado ia sair daquele nível caótico da saúde. Infelizmente, por questões outras, fora do controle do governo, isso não aconteceu.

Então, eu deixo aqui registrado, Presidente, o meu apoio ao Governador na compra, na aquisição, na construção do que seja algo que venha melhorar a saúde do Estado de Rondônia. Mas, aí tem um outro ponto que o Deputado Luizinho Goebel nos trouxe, que é a questão das denúncias

de corrupção dentro da Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia.

Então, eu quero deixar aqui, Presidente, a minha intenção futura de abrir uma CPI da Saúde, que busque colher essas informações, essas denúncias. E de uma forma bem responsável a gente possa desligar, porque eu tenho certeza que isso não é natural, não é da essência, não é da pessoa do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, um homem íntegro, um homem honesto. Mas, é preciso expurgar aqueles que estejam trabalhando de forma errada e desviada.

Então, aqui eu quero deixar registrada a minha preocupação com essas denúncias. E as denúncias devem ser investigadas. E é a nossa função investigar essas denúncias.

E fico aqui já, Presidente, a gente está com algumas dificuldades em fazer as nossas Comissões, mas eu gostaria de deixar, não sei se há possibilidade dentro dessa Sessão Extraordinária, nós fazermos um Requerimento e convocarmos o Secretário de Saúde para que ele preste esclarecimentos dentro do nosso plenário, na nossa Assembleia, para os nossos deputados. E se uma vez dirimidas dúvidas, essa propositura, essa iniciativa, ela seja descartada. Mas, em havendo dúvidas, em havendo ainda motivos a serem investigados, que a gente possa tomar coragem de fazer essa Comissão Parlamentar de Inquérito dentro da nossa Assembleia Legislativa. Está bom?

Fica aqui registrada a minha preocupação com a saúde pública, com a saúde estadual rondoniense. E eu quero agradecer, Presidente, por ter aberto esse espaço para que nós pudéssemos debater acerca desse tema, da forma como chegou a essa Casa. E de uma forma muito democrática e respeitosa, eu sempre pautei aqui os meus argumentos, as

minhas dúvidas e as minhas competências e prerrogativas acerca daquilo que o povo rondoniense me confiou.

Muito obrigado por ter preservado as minhas prerrogativas como deputado estadual, como parlamentar desta Casa, como um dos 24 deputados estaduais do nosso Estado de Rondônia, e eu fico muito feliz e agradeço.

Então, que a gente possa continuar seguindo nesse rumo, sendo liderado pelo Senhor Presidente Alex Redano, que já se mostrou um homem de alta nobreza, sobretudo quando exerce essa função de líder do parlamento estadual. Meu muito obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agradeço pelas palavras, nobre deputado. E é o mínimo que a Casa espera, é que nós respeitamos todas as prerrogativas dos deputados e seguimos estritamente o Regimento Interno.

Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu queria, com todo respeito ao colega Deputado Luizinho Goebel, que fez um questionamento. Ele questionou o vice-líder e nós estamos aqui ladeados. Eu vou responder pelo vice-líder.

A PPP (Parceria Público-Privado) que foi lida aqui no projeto. Naquela ocasião do leilão em que tiveram duas empresas ganhadoras. Nós tivemos uma empresa para construção da infraestrutura do novo hospital, que é a Vigor Turé, um nome estrangeiro. Essa empresa era responsável pela parte predial. E daí o hospital teria necessidade de uma... Aí foi estudado um modelo de PPP também para colocar o equipamento dentro do hospital e

fazer a gestão de médicos dentro do hospital, que seria o Heuro.

Então, existe uma contratação para construção e outra para gestão do hospital. Essa PPP que estamos falando aqui é da gestão hospitalar. Ela pode colaborar para a melhoria desse espaço que o Governo do Estado está adquirindo através desse recurso. Esse recurso não é suficiente para fazer a construção, a recuperação e toda a infraestrutura necessária para esse novo pronto-socorro.

Nós sabemos que R\$ 67 milhões é apenas parte desse recurso. E a autorização disso é dar condição para que essa ação do governo aconteça. Não é que esse recurso seja integral para essa ação. Esse recurso é parte do que vai ser investido. Então, é muito importante que a gente entre em um consenso e que, se caso, os deputados entendam que pode ser aprovada essa matéria hoje, a gente bota para votar, Presidente. Entendeu? E a gente tem condição de fiscalizar e acompanhar isso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida ao nobre Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Então, primeiro quero dizer para o Deputado Jean que eu não estou

nervoso. E o que vocês tentaram construir aí, com todo respeito a todos os meus colegas, que eu sempre respeitei muito, foi uma narrativa de como se tivesse alguém contra a compra ou a construção de um hospital. Isso não existe. Eu sou a favor de compra, eu sou a favor de construção e parabeno o Governador Coronel Marcos Rocha por isso. Ponto.

A discussão era totalmente outra. Era ter conhecimento do que nós estaríamos ou estamos votando, porque nem um deputado, até aquele momento, tinha lido esse projeto, praticamente nenhum.

Em nenhum momento no discurso que foi falado, alguém falou de não comprar o hospital, não construir o hospital. Eu não vi nenhum deputado falar isso.

Terceiro, o que eu levantei, a questão foi da PPP, eu entendi muito bem. Nós tínhamos R\$ 50 milhões, que esses R\$ 50 milhões viraram R\$ 62 milhões, que na época era para a construção do novo Heuro, que infelizmente acabou não acontecendo, e aí não é culpa do governo, é porque obra pública é assim mesmo. Só que dentro do mesmo projeto, que não tem nada a ver com R\$ 62 milhões, tem uma PPP. E aí eu tenho o direito de entender. Eu tenho direito.

Por quê? O que é que o PPP vai fazer? Como que a PPP vai fazer? Como é que a PPP já está contratada, sendo que não tem um objeto e ela já está contratada? Tudo bem. É do tempo do Heuro, que era para ser o *Built to Suit*, tudo bem, só que o *Built to Suit*, era para 330 leitos. Esse hospital, se for o que eu imagino que estão comprando, não vai ter esses leitos. Tudo bem, isso aí é questão interna administrativa, mas a Assembleia Legislativa, os deputados, querendo ou não querendo entender, tem que concordar que tem dentro de um só projeto, três objetos, um de uma PPP,

um no momento de construção, e/ou compra e que eu acho justo isso, mas esse projeto tinha que ficar esclarecido.

E o que eu não concordo é que... E isso é um recado que tem que ir para o Executivo: não é necessário essas matérias atropeladas. Não é necessário. O melhor caminho é o diálogo. Por quê? Mais cabeça pensando, mais pessoas discutindo uma solução grave, que é a solução da saúde – que é responsabilidade de todos nós –, eu tenho certeza de que dá para buscar um entendimento melhor.

Até porque, se a minha voz não fosse uma voz ao vento, na época em que tantas vezes eu falei, só o dinheiro que nós perdemos, que não foi cobrado da Energisa, por exemplo – que é um grande devedor de impostos do Estado – e que essas dívidas foram... fugiu a palavra agora, mas enfim, não foram cobradas no tempo devido e elas foram prescritas. Prescritas.

Só esse dinheiro daria para nós construirmos não só o hospital em Porto Velho. O meu sonho sempre foi um hospital de urgência e emergência em Porto Velho; um hospital municipal em Porto Velho – que o governo construísse e doasse ao município; um hospital em Cacoal, porque o hospital de Cacoal, lá na cidade do Deputado Cirone, é emprestado. É emprestado, o hospital não é do Estado, o Heuro. O hospital de Ji-Paraná poderia ser construído; e o de Ariquemes – que é da terra do Presidente Redano.

Na época, quando nós começamos essa ideia, o custo para fazer cinco ou seis unidades hospitalares era de R\$ 1 bilhão e 700 milhões. Para fazer de cinco a seis unidades. É só isso. Então, deixar bem claro para todos os deputados que falaram – que alguém é contra o hospital –, eu gostaria que, se eles pudessem voltasse e afirmasse se teve algum

deputado, em algum momento, que falou que é contra a construção ou compra de um novo hospital.

Se tiver algum deputado que falou, eu gostaria que os nobres colegas – que praticamente todos insinuaram isso – que citassem o nome, para ficar bem claro. Porque, senão, daqui a pouco, alguém pode pegar uma narrativa e transformar em uma acusação infundada. Infundada.

Então é isso. A tramitação da Assembleia é de se contestar. Eu fico triste por isso, fico triste. A Casa que é a minha casa, que eu estou há tanto tempo, que eu me sinto membro e que, mais uma vez, deixa a gente em uma situação dessa, exatamente porque não se tramita da forma que deveria tramitar.

Inclusive, internamente, eu não estava presente, mas o próprio Deputado Eyder falou que o acordo interno que tinha é que a matéria não seria pautada. Mas, infelizmente, é assim. É o que nós temos. É o que nós temos e temos que rever.

Mas, eu gostaria muito que todos os colegas que falaram, se tivesse um colega que pudesse voltar à fala, Presidente, e falar qual o nome do deputado – se é que tem – que se posicionou contra a compra ou construção de um novo hospital. Gostaria muito de ouvir. Eu gostaria que esse deputado explicasse para nós por que ele é contra a compra de um hospital ou a construção de um hospital.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deixa eu me pronunciar primeiro. Quero fazer justiça aqui. O Deputado Luizinho é um deputado que sempre defendeu a saúde. Se alguém falou algo ou deixou entender, eu quero fazer

justiça aqui, que isso não é verídico. O Deputado Luizinho é um defensor da saúde.

Nós, nesse momento, simplesmente estamos debatendo um projeto. Eu, de forma democrática, estou ouvindo todos os deputados e, se tivesse aqui maioria para não pautar, não pautaria. Estou ouvindo de forma democrática, mas quero fazer justiça.

O Deputado Luizinho é um decano, é o deputado com mais mandatos hoje na atualidade. E isso não é por acaso: é porque tem trabalho prestado. É um deputado extremamente honesto, decente, e que tem o meu respeito.

De vez em quando a gente tem uns entendimentos ideológicos, mas isso é natural. Nem todo mundo vai concordar com o mesmo projeto ao mesmo tempo. Mas, quero aqui reiterar a retidão do Deputado Luizinho e o tanto que o Deputado Luizinho sempre, sempre se posicionou a favor da saúde.

Então, se teve alguma interpretação – se foi da minha fala, já peço desculpas, mas creio que não – só reiterando o posicionamento do Deputado Luizinho, que está fazendo isso preocupado com a saúde.

Com a palavra, Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, quero aqui também, em nome da liderança do governo, salientar que não existe nenhum tipo de parlamentar, dentro da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que faça qualquer ato contra a saúde pública desse Estado; é contra qualquer ação que venha desenvolver, melhorar, acabar com o sofrimento da população rondoniense.

Então, Deputado Luizinho, as suas palavras são as mesmas que as minhas, e eu faço questão de fazer uso da palavra. E dizer, Deputado Luizinho, no momento do debate, muitas vezes a gente fica à flor da pele. E quando eu falei para Vossa Excelência que estava nervoso, é porque o debate realmente é acalorado.

E pode ser que Vossa Excelência tenha interpretado que o pedido de uma Sessão Extraordinária para discutir essa matéria fosse uma tentativa de empurrar goela abaixo, tentar uma aprovação sem nenhum tipo de respeito aos demais colegas que muitas vezes não estão aqui presentes. Mas, eu quero dizer com toda clareza, que eu fico muito tranquilo e não carrego nenhum tipo de mágoa nesse debate, porque a gente debateu aqui no campo das ideias e Vossa Excelência também debateu. E não tem nenhum tipo de entendimento aqui contrário a essa matéria.

O que se discutiu muito aqui, foi por que estamos votando uma matéria que chegou aqui hoje? E eu quero dizer, Deputado Luizinho, que essa matéria, eu pedi para o Presidente que fizesse essa Sessão Extraordinária para que nós pudéssemos tramitá-la, para que a gente pudesse discutir sobre ela.

Queria responder a Vossa Excelência, que terça-feira, o Presidente solicitou aqui para que nós pudéssemos realizar a Sessão de terça-feira que vem, na próxima quinta-feira, por uma questão que vai acontecer, e que alguns parlamentares não estarão presentes aqui fisicamente na Assembleia Legislativa. Na próxima quinta-feira é uma Extraordinária, fica também um sentimento diferente, vamos votar de novo as matérias em regime extraordinário, mas é porque nós temos a necessidade de apreciação.

Essa matéria, como disse alguns deputados, demorou muito para chegar aqui. O próprio Governador está angustiado para trazer a solução para as pessoas. Eu tenho certeza absoluta que um homem como o Governador Coronel Marcos Rocha, que é um servidor público, antes mesmo de ser Governador, que já viu várias pessoas da sua família, amigos de profissão, necessitarem da saúde pública e não terem o serviço adequado, porque o serviço que hoje é ofertado pelo Governo do Estado não é humano, não é de fato aquilo que nós buscamos. Nós buscamos, sim, um serviço de qualidade.

Então, a tramitação dessa matéria se faz necessária. E nós não estamos tramitando uma matéria de qualquer jeito. Aqui, nós não estamos autorizando PPP, nós não estamos autorizando nada. Nós estamos abrindo um crédito de um Fundo que está criado há vários anos, há quase oito anos, seis, sete anos. Esse Fundo gerou um rendimento de R\$ 17 milhões. Nós sabemos que, esse recurso gerando o financeiro lá no banco parado, não resolve o problema, porque pessoas estão morrendo, pessoas estão sentindo dor e que esse dinheiro, a melhor aplicabilidade possível para ele, com certeza absoluta, é uma ação e essa ação vai ser fiscalizada por todos nós. Nós vamos com toda certeza absoluta questionar cada momento dessas contratações.

Agora, o que nós estamos fazendo aqui, é dando possibilidade para que o governo *start*. Nós podemos impedir, nós podemos caçar um contrato do Governo do Estado a qualquer momento. Então, é muito importante que depois de um debate como esse que nós tivemos, que nós tivemos a oportunidade de discutir, de explicar, é apenas a abertura do crédito suplementar para que o governo possa utilizar isso dentro do orçamento do governo; e que o governo possa ter uma ação - já tardia e que não vemos a hora, todos nós

aqui, porque somos cobrados por todo mundo -, para que a saúde do Estado saia da condição que está.

Então, nós precisamos fazer a nossa parte, que é aprovar. E Vossa Excelência Deputado Luizinho, Deputado Redando, e deputados que estiveram aqui no mandato passado, aprovamos R\$ 1 bilhão, em 2 horas, para construir asfalto, nós tivemos a sensibilidade de aprovar um projeto desse. Agora, nós não vamos ter sensibilidade de aprovar R\$ 67 milhões para salvar as vidas? Então, eu entendo, Vossa Excelência, eu entendo o Deputado Eyder Brasil, é um problema de todos nós, nós fazemos parte e nós precisamos arrumar a solução.

E eu peço aqui, encarecidamente, de cada deputado que está presente nessa Sessão Extraordinária, para que a gente possa votar, para que a gente possa dar as condições para que amanhã ou depois, não digam que o problema da saúde não está solucionado porque essa Casa não votou o projeto.

É o apelo que eu faço aos deputados para que a gente possa deliberar essa matéria hoje ainda, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos, então, dar continuidade à Sessão. Foi lido o projeto.

Agora, passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder às leituras das matérias a serem apreciadas.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 1032/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 191. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro, até o valor de R\$ 67.176.823,66 e

cria ação em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho - FUN-HEURO.

A matéria está sem o parecer, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido o nobre Deputado Pedro Fernandes para proceder ao parecer em plenário.

O SR. PEDRO FERNANDES - Mensagem 191, do Poder Executivo, Projeto de Lei 1032/2025, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro, até o valor de R\$ 67.176.823,66 e cria ação em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho - FUN-HEURO.

Pelo projeto estar dentro das normas legislativas, o meu parecer é favorável ao projeto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Eu peço vista da matéria, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está concedida vista ao nobre Deputado Luizinho Goebel. Maravilha, vamos lá.

Próxima matéria.

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, não há mais matéria.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero aqui agradecer...

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida. Quem, por favor?

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder Brasil, com a palavra.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Só queria mais uma vez parabenizar a vossa postura, a vossa conduta. Homem íntegro, honrado e tem mostrado que faz realmente a diferença enquanto Presidente dessa Casa de Leis.

Eu queria pedir da Mesa, da assessoria técnica, ver se dentro dessa Sessão Extraordinária, se há a possibilidade de fazermos um Requerimento verbal, um Requerimento oral, convocando o Secretário de Saúde para uma convocação. Queria saber se há essa possibilidade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado. Desculpa, Deputado Eyder, a técnica que está falando aqui é que a convocação tem que ser redigida, porque vai até para o Executivo para apreciação. Mas, eu creio... Cadê o líder do governo? Eu creio que é possível fazer um acordo, Deputado Jean, com o Secretário, fazer um acordo para ele vir dar explicações.

O SR. JEAN OLIVEIRA - O Secretário Jéfferson?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Não, eu me comprometo em nós trazemos o Secretário Jefferson e a sua equipe, não só o Secretário mas também a Adjunta e a Secretária Executiva para a gente esclarecer que tiver que esclarecer. Não há necessidade de convocação porque esse desejo de vir à Assembleia, é dele. Inúmeras vezes, durante a Sessão, a gente recebeu telefonemas doo Jefferson se colocando à disposição para vir aqui. E eu disse a ele que não era necessário, até porque nós tínhamos um quórum reduzido de deputados presentes. Mas, ele está à disposição integralmente.

Vossa Excelência pode ter certeza absoluta de uma coisa. Esse recurso tem que ser aplicado da melhor maneira possível. Aqui, nós estamos falando do projeto principal para a saúde pública do Estado. Não há projeto mais importante do que a gente trabalhar uma nova edificação para o nosso pronto-socorro. Ninguém aguenta mais aquelas condições, os pacientes e também os profissionais que trabalham ali não aguentam, não suportam mais as condições

do João Paulo. É desumana, tanto para quem trabalha, especialmente para quem necessita do tratamento naquele lugar.

É, sem sombra de dúvidas, o principal projeto para a saúde do Estado. Então, vai ter, sim, a colaboração de todos, do nosso Secretário. Então, acho que não é necessário, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente, com respeito que eu tenho e nutro ao nobre Deputado Jean Oliveira, meu amigo pessoal, líder do governo, com todo o respeito, Deputado Jean, que eu tenho por Vossa Excelência, eu gostaria, se possível, Presidente, de deixar registrado que essa Mesa, na pessoa do senhor, Presidente, fizesse, assinasse por mim aí a convocação do Secretário e do seu *staff* para que na próxima terça-feira estivesse presente, ou na próxima quinta, data que o senhor, que estiver dentro do Regimento, de prazo legal para que o Secretário e a sua diretoria da Secretaria estivessem conosco nesta Casa.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, para colaborar com o Deputado Eyder, até para que essa fala dele seja de forma prática, tenha resultado, ele precisa de um Requerimento de convocação e esse Requerimento precisa ser deliberado, apreciado pelos colegas, precisa ser votado, Deputado Eyder.

Eu estou querendo aqui economizar a Vossa Excelência de uma situação.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Mas é maioria simples, é um Requerimento, deputado, é só colocar em votação e pronto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu estou ... Por que Vossa Excelência não aceita a minha proposta?

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - É porque, caso, em algum momento, de algum imprevisto, de algum obstáculo, isso não aconteça, vai se perdera o vento. O senhor é um decano dessa Casa, Deputado Jean, o senhor sabe como é que funciona. Então, o ato convocatório dá compromisso, dá obrigação ao Secretário cumprir a convocação. O senhor sabe disso, deputado, Melhor do que eu.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Sim, deputado.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Caso fique, apenas de boca, de boca o senhor sabe que não rola. O senhor sabe. Então, se possível, meu amigo Deputado Presidente Alex Redano, se o senhor conseguir, se o senhor puder, de forma democrática, colocar em apreciação deste Pleno esse Requerimento, eu lhe serei grato.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Eyder, eu estou tentando colaborar com Vossa Excelência para que essa situação não seja dessa forma. Vossa Excelência está tensionando a discussão.

Eu acho que a convocação seria um segundo passo, quando nós não tivéssemos a colaboração do Secretário. Esse debate já está ficando acalorado demais. Não há necessidade de Vossa Excelência levar para esse lado. Eu, como líder do governo, não apoio o Requerimento de Vossa Excelência. E peço para aqueles que são da bancada não apoiar.

Vossa Excelência está levando às últimas consequências aquilo que nós estamos propondo de forma amistosa, no diálogo comum. Não há necessidade de uma convocação por dizer que convocamos. E Vossa Excelência sabe que qualquer Secretário do Governo do Estado respeita esta Casa. E aquele que não respeita esta Casa não terá o meu respeito como líder. E as reclamações, com certeza, serão muito maiores. Então, eu acredito que Vossa Excelência...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu quero propor aqui...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Deputado Alex Redano, por gentileza.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, só para concluir. Eu acredito que Vossa Excelência dê um voto de confiança, dê um voto de confiança.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - O senhor está usando de dois pesos e duas medidas. No momento em que o senhor necessitou do nosso apoio, do nosso declínio com relação à matéria que foi aprovada de forma totalmente repentina,...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas não existe essa negociação, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Nós concordamos com Vossa Excelência em declinar do pedido de informação, a princípio, do pedido de vista e, infelizmente, a contrapartida é a ingratidão.

Então, fica aqui, Presidente, o meu repúdio à cultura do líder do governo Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu não irei, Deputado Eyder, negociar com Vossa Excelência dessa maneira. Não irei.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa eu fazer uma proposta.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Presidente, eu só queria...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu vou concluir, Deputado Cirone Deiró, rapidinho.

A palavra gratidão, Deputado Cirone Deiró, a palavra gratidão para mim tem um peso muito grande. E quando o

Deputado Eyder fala de ingratidão, soa para mim de uma forma até injusta, por tudo que eu e o Deputado Eyder nos consideramos, eu o considero muito.

Agora, eu preciso dizer, Deputado Eyder, que esse tipo de negociação é difícil. Não tem como Vossa Excelência falar para mim que declinou e agora eu apoiar Vossa Excelência a convocar.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) -
(ininteligível)

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu estou lhe garantindo que o Secretário estará aqui. Vossa Excelência está dizendo que tanto o Secretário quanto eu não iremos honrar a nossa palavra, que o Secretário não vai estar aqui, que o Secretário não irá cumprir com o compromisso dele com esta Casa.

Então, eu não posso concordar com Vossa Excelência em convocá-lo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) -
Presidente, Presidente. Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Cirone Deiró.

Deixa eu só falar antes do Deputado Cirone Deiró. Acabei de falar aqui com a Casa Civil e ele faz o compromisso, dá a palavra que o Secretário estará aqui

terça-feira para responder as indagações do nobre Deputado Eyder.

Passo a palavra para o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Deputado Eyder, o senhor sabe do carinho e do respeito que eu tenho para com o senhor. O senhor é um parlamentar exemplar. Eu só iria solicitar a Vossa Excelência que dê esse crédito ao nosso líder do governo, para que ele conduza, a convite dele, todo o *staff*, para que seja não na terça, Presidente, na quinta, que vão estar todos, como a gente vai mudar a Sessão, para estar todo mundo presente, todo mundo indagar o Secretário.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pode ser?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Na próxima quinta-feira, a convite. Aí tem um compromisso, tanto da Casa Civil, que o senhor falou, quanto do nosso líder do governo, que o senhor, Deputado Eyder Brasil, dê esse crédito ao nosso líder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder Brasil, eu faço o compromisso de quinta-feira. Terça-feira terá Sessão, mas será a Sessão para discursos e apreciação de alguns projetos de deputados. Esses demais projetos e discussões que são mais detalhadas, que precisam de mais detalhes, vamos marcar uma Extraordinária quinta-feira, e aí nós convidamos. Ele já mandou mensagem para mim aqui que dá a palavra, que estará aqui com Vossa Excelência,

Deputado Eyder, tanto o Elias Rezende, como o Secretário Jefferson.

Se Vossa Excelência concordar, fica aqui apalavrado, e eu faço o compromisso também de, durante a semana, ir confirmando. Mas, está dada a palavra do Elias e também do Jefferson.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Presidente, eu quero agradecer o senhor, o senhor é fora da curva mesmo, viu? Na sua palavra, na palavra do meu amigo Elias Rezende, na palavra do meu amigo Deputado Cirone Deiró, então, fica aqui o meu declínio dessa convocação na data de hoje. Espero que nós possamos estar recebendo o Secretário de Saúde na próxima semana e, assim, fazer as indagações, tirar as dúvidas necessárias que esse Parlamento tem acerca do *status quo* da nossa saúde rondoniense. Quero agradecer de novo. Parabéns, Presidente, por sua postura.

Deputado Jean Oliveira, só lamentar a sua postura.

Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa eu te falar, liguei aqui para o Secretário, se Vossa Excelência permitir, eu vou quebrar um pouquinho o protocolo aqui, eu vou colocar o Secretário para falar aqui na Sessão.

Secretário, está no viva voz, aliás, você está no microfone aqui, só para dar a palavra aqui, ao Deputado Eyder e os demais deputados, que estará presente quinta-feira que vem às 15 horas.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA (Por ligação telefônica) - Presidente, agradeço. Estou acompanhando aqui a Sessão, é interesse nosso, não é? Quinta-feira, eu até teria uma agenda lá no Ministério, para tratar da universalização do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), mas eu vou ligar para o Secretário para cancelar, e estarei aí na Assembleia com os senhores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Secretário. Deus abençoe, meu irmão. Perfeito, Deputado Eyder?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, Deputado Ribeiro.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Secretário.

O SR. EYDER BRASIL (Por videoconferência) - Não deveria ser nem Presidente desta Casa, deveria ser governador, viu?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, meu irmão. Obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPPOL - O nosso líder do governo foi citado de uma forma pejorativa, na minha visão, aqui dentro da Casa, e dizer que o Deputado Jean Oliveira tem uma função, uma função de liderança do governo, uma função que ele tem a oportunidade, a conveniência de apaziguar democraticamente todos os debates que acontecem dentro da nossa Casa Legislativa, sempre em um ambiente favorável, um ambiente tranquilo.

E eu estou acompanhando aqui do lado a Sessão, e vendo a forma que ele está conduzindo o debate, o bom debate, em um diálogo saudável e sadio. Só para deixar muito claro a todos os nossos deputados estaduais que, a oportunidade que nós temos nesse momento, de ter, sim, um hospital para atender a demanda que tanto nós queremos, nós precisamos. E em nenhum momento, amigos - o Secretário aqui estava conosco o tempo todo, nos ajudando nas respostas, na oportunidade do bom debate para os esclarecimentos.

Então, só para concluir, Presidente, dizer que, o que o Deputado Eyder manifestou em fazer, nós que estamos aqui vendo o outro lado do governo, a vontade do governo de contribuir, de explicar, de colocar tudo em panos limpos, tudo às claras, não havia necessidade nenhuma dessa convocação.

Então, nesse momento aqui, eu defendo toda a habilidade política do nosso líder do governo, Deputado Jean Oliveira, e dizer que ele tem toda a oportunidade, toda a vontade do mundo, junto com o Secretário, de cada vez mais, contribuir para que nós possamos ter, sim, um hospital e juntos, sem dúvidas, e para que nós juntos possamos diminuir as mazelas da saúde pública.

Então, é muito importante essa união entre a Assembleia Legislativa, permanecermos unidos, e o Governador do Estado de Rondônia, para que na próxima quinta-feira, nós possamos sair daqui com esse projeto aprovado. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, meus amigos. Mais alguém para falar, não havendo? Mais algum projeto? Não há.

E, nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 26 de agosto, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão. Obrigado a todos os amigos, obrigado aos técnicos.

(Encerra-se esta Sessão às 21 horas e 52 minutos)

(Sem revisão dos oradores)